

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA
EDSON DA SILVA PAULA**

ROMPENDO AS LIMITAÇÕES DO CORPO PREZANDO A DIVERSIDADE

**Juiz de Fora
2018**

EDSON DA SILVA PAULA

ROMPENDO AS LIMITAÇÕES DO CORPO PREZANDO A DIVERSIDADE

Projeto Interdisciplinar apresentado junto ao Curso Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, como requisito parcial para a conclusão do curso.

Linha de Pesquisa: Roupas memória

Orientador: Profa. Esp. Aline Marques Costa.

**Juiz de Fora
2018**

PAULA, Edson da Silva. **Rompendo as limitações do corpo prezando a diversidade**. Projeto Interdisciplinar, apresentado como requisito parcial à conclusão do curso Tecnologia em Design de Moda, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, realizado no 1º semestre de 2018.

:

BANCA EXAMINADORA

Profa. Esp. Aline Marques Costa
Orientadora

Profa. Me. Fabiana Ballesteros
Membro convidado 1-CES/JF

Profa. Dra. Andrea Lomeu Portela
Membro convidado 2 -CES/JF

Examinado em:

Dedico este trabalho com muito amor, a meu marido, que foi o principal contribuidor para a realização do mesmo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pelo dom da vida e por ter me ungido todos os dias dessa caminhada, por sempre me dar forças nos momentos mais difíceis.

A minha família e amigos, por sempre me darem apoio.

Ao meu marido, por ter compreendido minhas ausências, e principalmente por estar ao meu lado em todas minhas dificuldades, sempre me apoiando em tudo.

E principalmente à minha orientadora por acreditar em mim e a todos os professores que depositaram forças positivas ao trabalho.

Talento é dom, é graça. E sucesso nada tem haver com sorte, mas com determinação e trabalho.

Augusto Branco

RESUMO

PAULA, Edson da Silva. **Rompendo as limitações do corpo prezando a diversidade**. 2018 f.65. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Curso Tecnológico em Design de Moda). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.

Este projeto é um requisito para a conclusão do curso Tecnológico em Design de Moda da faculdade CES/JF. Os temas abordados são: o Samba, suas origens, como chegou ao Brasil se tornando uma cultura própria e mundialmente conhecida, surgimento das escolas de samba e da maior festa popular que se chama carnaval, e Carmen Miranda, mostrando sua origem até sua chegada ao Brasil, como se tornou um ícone da Música Popular Brasileira sendo a voz feminina mais ouvida na década de 1930, sua carreira internacional e músicas que marcam presença até nos carnavais de hoje. Através do método da interseção será criada uma coleção subdividida em cinco famílias, que serão produzidas, a partir da escolha da banca examinadora um look de cada família, para o desfile de finalização do curso realizado pela instituição CES/JF. As peças terão objetivo de atender ao meu público que são as pessoas com deficiência física, idosos e transformistas, mostrando que a moda é para todos.

Palavras-chave: Design de Moda. Diversidade. Samba. Carmen Miranda. Música.

ABSTRACT

This Project is a requirement for the conclusion of the course Technology in Fashion Design at the University of CES/JF. The topics covered are: Samba, its origins, how it arrived in Brazil, becoming its own culture and known worldwide, emerging from the schools of samba and from the largest popular party known as Carnival, and Carmen Miranda, showing her origin until her arrival in Brazil, how she became a Brazilian Pop Music icon being the most heard female voice in the 1930's, her international career and songs that make their presence known until today at Carnival. Through the method of intersection, a collection will be created, subdivided into five families, which will be produced, from the choice of the examining board, a look of each family, for the graduation parade organized by the institution CES / JF. The clothes will have the objective of serving my public which is comprised of people with physical handicaps, the elderly, and trans people, showing that fashion is for everyone.

Keywords: Fashion Design. Diversity. Samba. Carmen Miranda. Music

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 -	Parâmetro de Produto	31
TABELA 2 -	Ficha técnica Malandragem, blusa.....	39
TABELA 3 -	Tabela de custo Malandragem, blusa.....	40
TABELA 4 -	Ficha técnica Malandragem, calça.....	41
TABELA 5 -	Tabela de custo Malandragem, calça.....	42
TABELA 6 -	Ficha técnica Tico Tico da Baiana, vestido.....	44
TABELA 7 -	Tabela de custo Tico Tico da Baiana, vestido.....	45
TABELA 8 -	Ficha técnica Tico Tico da Baiana, capa.....	46
TABELA 9 -	Tabela de custo Tico Tico da Baiana, capa.....	47
TABELA 10 -	Ficha técnica Baianista, blusa.....	49
TABELA 11 -	Tabela de custo Baianista, blusa.....	50
TABELA 12 -	Ficha técnica Baianista, saia.....	51
TABELA 13 -	Tabela de custo Baianista, saia.....	52
TABELA 14 -	Ficha técnica Batucada, manga.....	54
TABELA 15 -	Tabela de custo Batucada, manga.....	55
TABELA 16 -	Ficha técnica Batucada, cropped.....	56
TABELA 17 -	Tabela de custo Batucada, cropped.....	57
TABELA 18 -	Ficha técnica Batucada, saia.....	58
TABELA 19 -	Tabela de custo Batucada, saia.....	59
TABELA 20 -	Ficha técnica Realeza do Samba.....	61
TABELA 21 -	Tabela de custo Realeza do Samba.....	62

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 -	Folia de Reis	12
FIGURA 2 -	Passarela Darcy Ribeiro	15
FIGURA 3 -	Baiana estilizada.....	18
FIGURA 4 -	Logotipo Monarca	22
FIGURA 5 -	Prancha referencial	24
FIGURA 6 -	Fluxograma da coleção.....	25
FIGURA 7 -	Olhos de pavão.....	26
FIGURA 8 -	Estampa Melancia.....	27
FIGURA 9 -	Estampa Batucada.....	27
FIGURA 10 -	Matriz Referencial.....	29
FIGURA 11 -	Prancha tendências.....	32
FIGURA 12 -	Prancha cartela de cores.....	33
FIGURA 13 -	Prancha cartela de tecidos.....	34
FIGURA 14 -	Prancha design de superfície têxtil.....	35
FIGURA 15 -	Croquis da coleção.....	36
FIGURA 16 -	Croquis confeccionados.....	37
FIGURA 17 -	Croqui Malandragem.....	38
FIGURA 18 -	Croqui Tico Tico da Baiana.....	43
FIGURA 19 -	Croqui Baianista.....	48
FIGURA 20 -	Croqui Batucada.....	53
FIGURA 21 -	Croqui Realeza do Samba.....	60

LISTA DE SIGLAS

LIESA – Liga Independente das Escolas de Samba

MPB – Música Popular Brasileira

EUA – Estados Unidos da América

FUNARJ – Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro

CES/JF – Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora

SEC – Secretaria de Estado e Cultura

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	A ORIGEM DO SAMBA	13
2.1	A EVOLUÇÃO DO SAMBA.....	14
3	VIDA DE CARMEN MIRANDA	17
3.1	O SUCESSO	17
4	ROMPENDO AS LIMITAÇÕES DO CORPO PREZANDO A DIVERSIDADE	21
5	MARCA	23
6	ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO	24
6.1	BRIEFING	24
6.2	MATRIZ REFERENCIAL.....	27
6.3	CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS.....	37
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
	REFERÊNCIAS	65

1 INTRODUÇÃO

Este projeto tem como finalidade a conclusão do curso Tecnológico em Design de Moda, que proporciona a elaboração de uma coleção desenvolvida a partir da interseção dos temas Samba e Carmen Miranda. A linha de pesquisa é a Roupas Memória, ou seja, uma história contada através da indumentária.

O Samba é um dos gêneros mais importantes da Música Popular Brasileira, sendo considerado um ponto de referência para a pesquisa histórica do país, tendo vários estilos. Destaca-se o carnaval, uma grande festa na qual se encontram pessoas de todas as formas, raças e gêneros. Contudo, o segundo tema é a história da vida de Carmen Miranda (que se encontra dentro da diversidade), pelo fato da cantora começar seu sucesso com marchinhas e sambas cantados durante a festa de carnaval. Sua importância é tão grande que suas músicas são tocadas até os dias de hoje nos blocos carnavalescos.

Pretende-se trazer, com esta coleção, molejo e balanço para um corpo com limitações através das modelagens e tecidos, procurando trazer conforto e elegância nas peças confeccionadas, mostrando que pessoas com deficiência, como também idosos e transformistas, podem ser inclusos no mundo da moda. É relevante este pensamento, pois traz autoestima para esse público, mostrando que são importantes como consumidores e querem estar bem vestidos.

A primeira seção mostra a história do samba, abordando sua origem até se tornar um gênero musical, finalizando no surgimento das escolas de samba. Já a segunda seção, aborda a história de Carmen Miranda, que se tornou a artista feminina mais importante da década de 1930, falando onde nasceu, como chegou ao Brasil, e sua conquista do mercado mundial. Por fim, o objetivo é elaborarmos um projeto que compõe a ideia dos dois temas, em uma abordagem de interseção. As principais referências foram de Monique Augras, 1998; Ruy Castro, 2005; Sambadrome, 2018.

2 A ORIGEM DO SAMBA

Na cidade do Rio de Janeiro, na década de 1890, os negros vinham da Bahia para tentarem uma nova vida na capital federal, porém haviam atritos entre os policiais com as pessoas de cultura negra. O único lugar onde eles podiam praticar suas danças e batucadas era em uma região chamada de Pedra do Sal¹ (NETO, 2017).

Hilário Jovino Ferreira, compositor negro nascido em Pernambuco em 1873, desembarcou na cidade do Rio, em 1892, veio em um dos navios que traziam negros alforriados (CABRAL, 2011). Esse homem presenciou alguns costumes feitos pelos brancos, como por exemplo, o Dia de Reis que, segundo a lenda, foi o dia em que o menino Jesus, recém-nascido, recebeu a visita dos três reis magos. Os religiosos comemoravam com grupos que saíam pelas ruas, do final de dezembro até meados de janeiro, espalhando bênçãos de Jesus para todos os que recebessem em suas casas. Vestidos de roupas coloridas e uma espada na mão carregando uma bandeira, a fim de divertir os espectadores, sendo chamado de Folia de Reis. Como mostra a imagem abaixo (NETO, 2017).

FIGURA 1: Folia de Reis



Fonte: Disponível em: <
httpswww.google.com.brsearchbiw=1366&bih=637&tbm=isch&sa=1&ei=sletWuf-NouawgTInqjwBQ&q=folia+de+reis&oq=folia+de+reis&gs_l=psy-ab.3..0l10.13843.142175.0.142479.8.8.0.0.0.144.772.3j4.7.0...0...1c.1.64.psy-ab..1.7.768...0i13k1j0i>. Acesso em: 17 mar. 2018.

Ao ver esse espetáculo, que saía às ruas somente em janeiro, Hilário decidiu criar seu próprio grupo chamado na época de rancho, que recebeu o nome de Rancho de Ouro, para desfilar em dia de Carnaval. Para que a notícia se espalhas

¹ A Pedra do Sal ficava quase rente ao mar. A partir dela, os moradores do bairro saudavam os navios abarrotados de familiares, agregados e conhecidos que chegavam da Bahia para tentar a sorte no Rio (NETO, 2017).

rápido, ele mesmo chamou toda a redondeza para o samba, nome cuja origem veio do povo quioco de Angola e seu significado era de brincar, divertir-se (NETO, 2017).

Com isso, Hilário começa a introduzir instrumentos diferentes em seu rancho, trazidos da Bahia, como por exemplo, tantãs, pandeiro, ganzá. Ele também traz o Lundu, que era uma dança e canto de origem africana introduzido no Brasil provavelmente por escravos de Angola. Sendo, posteriormente, considerado o avô do samba (NETO, 2017). Com a finalidade de se aproximar cada vez mais da sonoridade de seu povo, os ranchos trazem em seus desfiles a porta bandeira, recriando a ideia do Dia de Reis, porém acompanhada de um baliza, futuramente sendo conhecido como mestre sala (CABRAL, 2011).

Como dizia Hildegardes Vianna (1973 apud AUGRAS, 1998, p. 17): “O samba nasceu na Bahia, mas se criou no Rio de Janeiro. Foi levado pelos baianos que pra lá se mudaram em fins do séc. XIX. Gente nossa (...) indo para o Rio, carregou consigo o costume de sambar e bater candomblé.”

De acordo com Lira Neto (2017), Hilário desiste de seu rancho, repassando todos os documentos para uma baiana muito importante e respeitada da época que se chamava Hilária Batista de Almeida, a Tia Ciata. Esta mulher era uma grande líder comunitária. Na sua casa fazia abrigo para os negros perseguidos pela polícia, sendo considerado um santuário. Porém, como dizia Augras (1998), após alguns anos, o Estado começa a tolerar mais os cultos religiosos e, com isso, o samba começou a se propagar melhor. O fato foi que os policiais não sabiam diferenciar dança de culto religioso.

2.1 A EVOLUÇÃO DO SAMBA

O samba começou a ganhar seu espaço no mundo da música, se tornando um novo gênero musical. Vários artistas ajudaram a firmar esse processo, um dos nomes importantes foi Alfredo da Rocha Vianna Filho, mais conhecido como Pixinguinha, que compõe uma letra chamada de **Lata de Leite**, com apenas 13 anos. Porém, seu primeiro trabalho profissional foi no rancho carnavalesco chamado de Filhas das Jardineiras, fundado em 1905 (CABRAL, 1997).

O destino conspira a favor de Alfredo Júnior, pois ali naquele rancho ele conhece João Machado Guedes (o João da Baiana), compositor e pandeirista, filho de uma das tias baianas, e Ernesto dos Santos, o Donga, que foi o autor do primeiro

samba registrado, **Pelo Telefone**, no final de 1916. Este samba ganhou força no carnaval de 1917 se tornando um sucesso (CABRAL, 1997).

Ao passar dos anos, a amizade cresceu cada vez mais, levando-os a formarem um grupo chamado Oito Batutas, que se tornou um grupo muito conhecido. Foram chamados para se apresentar primeiro no *Cine Palais* e depois em todo o país, espalhando assim o samba, que se tornou um dos principais gêneros da música brasileira (CABRAL, 1997).

O sucesso foi tão grande que os convites para viajarem a Europa começaram a surgir, contudo esse ápice repentino gerou muitas críticas. Apesar de várias negativas, um dos jornalistas mais influentes da época, disse em sua coluna social que o grupo levaria a essência brasileira em suas apresentações. Com os shows completamente lotados, a opinião do jornalista é confirmada. O grupo se apresentou em Shérézarde, Chez Puque, La Résende de Saint Cloud (NETO, 2017).

Já no Brasil, as escolas de samba foram se confirmando cada vez mais, e com isso o novo gênero foi se firmando no país. O termo escolas de samba começou a surgir pelo próprio significado da palavra, pois esse era um lugar de aprendizado, e os sambistas mais conhecidos eram chamados de mestres, ou seja, professores (CABRAL, 2011). De acordo com o site oficial do G.R.E.S. Estácio de Sá (2018), a primeira escola de samba foi chamada de **Deixa Falar**, do morro de São Carlos, no Rio de Janeiro. Oficializada, desfila apenas três anos no carnaval, em 1929, 1930 e 1931. Serviu de referência para o surgimento de outras agremiações, sendo conhecida como berço do samba.

A **Deixa Falar** criou a ala das baianas em homenagem às tias baianas e fixou instrumentos base para a bateria, como o tamborim, cuíca e o surdo e também estipulou um padrão para os desfiles como, por exemplo, a ala da bateria seguida das passistas e logo à frente a ala das baianas (NETO, 2017).

Com o passar dos anos, as escolas foram melhorando seu desempenho cada vez mais, até que, em 1933, surge o primeiro samba enredo cantado pelo G.R.E.S. Unidos da Tijuca, ou seja, um samba principal que era coerente ao enredo² (AUGRAS, 1998).

Com o sucesso dos desfiles e a ascensão das escolas, o Estado começa a apresentar interesse pela festa e legaliza o carnaval. Criando uma Liga Independen-

² Sequência dos principais acontecimentos e ações de uma narrativa.

te das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (LIESA), a fim de regularizar os repasses das verbas igualmente para cada escola e criar quesitos de avaliação dos desfiles. A prefeitura oferece uma infraestrutura de chegada e saída das escolas, e tendo uma capacidade para 72 mil pessoas, que recebeu o nome de **Passarela Darcy Ribeiro**, que se encontra na Rua Marquês de Sapucaí, Santo Cristo, Rio de Janeiro, como mostra a figura seguinte (SAMBADROME, meio digital).

FIGURA 2: Passarela Darcy Ribeiro



Fonte: Disponível em: < [A passarela se torna o maior símbolo do carnaval carioca, pelo fato de ser um espaço reservado para os desfiles³, ensaios, apuração dos votos e os desfiles das campeãs, que une as cinco melhores escolas do grupo especial. Essa grande festa começa a dar lucros para o país, principalmente no ramo turístico, hotelaria e no comércio \(SAMBADROME, meio digital\).](https://www.google.com.br/search?as_st=y&hl=pt-BR&tbs=isz%3AAlt%2Cisl%3A2mp&tbm=isch&sa=1&ei=mwXdWruwLoSowASoojYDQ&q=sambodromo+rio+de+janeiro&oq=sambodromo+rio&gs_l=psy-ab.3.0.0l2j0i30k113j0i5i30k114j0i8i30k1.178673.179942.0.181045.4.4.0.0.0.149.461.0j4.4.0....0...1c.1.64.psy-ab..0.4.459...0i67k1j0i24k1.0.kCYLFn3-RC8#imgcr=qK9s9lLSzoFZCM:>. Acesso em: 22 abr. 2018.</p>
</div>
<div data-bbox=)

³ O primeiro desfile feito na passarela Darcy Ribeiro, teve duas campeãs, a Portela no domingo e a Estação Primeira de Mangueira na segunda-feira, porém fizeram um supercampeonato no sábado seguinte a fim de desempatar e a Mangueira levou o prêmio, fato que não é aceito por alguns portelenses até os dias de hoje (BALTAR, 2014).

3 VIDA DE CARMEN MIRANDA

No início do século 19, o rei de Portugal, Dom Carlos I foi assassinado, causando insegurança no país. Com esse ocorrido, José Maria e Emília Miranda, decidem mudar para o Brasil com sua filha Olinda, a fim de buscar uma vida mais tranquila e melhor. A aquisição dos documentos necessários demorou mais do que o esperado e, nesse tempo, Emília descobriu que estava grávida. Para não correrem o risco da criança nascer em plena viagem, sem um amparo médico, ambos decidem ficar em Portugal. Por esse motivo, a menina não nasceu em terras brasileiras (CASTRO, 2005).

Maria do Carmo Miranda da Cunha nasceu em Marco de Canavezes, Portugal, em 9 de fevereiro de 1909 (CULTURA, meio digital). Para seu tio Amaro, a menina nasce com traços de espanhola, associando-a a uma ópera muito conhecida que se passou na Espanha no início do século XIX, *Carmen de Bizet*. O apelido pegou rapidamente entre os seus conhecidos e Maria do Carmo passa a ser chamada de Carmen (CASTRO, 2005).

Chegando ao Brasil, Carmen vai morar na Lapa, Rio de Janeiro, região que se tornou muito importante para os comerciantes nacionais e internacionais, por se aproximar do Palácio do Catete, do Senado, da Câmara e dos ministérios. O que ajudou muito em seu sucesso, pois ficava sempre próxima de pessoas importantes (CASTRO, 2005).

De acordo com Castro (2005), a menina sonhava muito em ser cantora e atriz, desde pequena já tinha essa ideia formada na cabeça. Participava de festivais amadores do Teatro Lyrico, criando suas próprias roupas. Para todos, sua voz era maravilhosa, sem igual. Aprendeu a cantar sambas, modinhas e tangos com sua irmã mais velha, Olinda.

3.1 O SUCESSO

Em 1928, Anibal Duarte, um grande jornalista da época, apaixonado pelo seu talento, apresentou Carmen para Josué de Barros, que se tornou um grande mestre, figura importante em sua vida profissional, compondo letras de músicas e desenvolvendo arranjos. Josué a ensaia para o festival no **Instituto Nacional de**

Música, no início do ano de 1929, cantando dois tangos, sendo assim a primeira aparição de Carmen para uma plateia (CULTURA, meio digital).

O fato que ajuda muito a elevação de sua carreira foi o desenvolvimento dos sistemas de comunicação no Brasil, principalmente com o surgimento das rádios, onde consegue gravar uma música, pela primeira vez, na rádio chamada de **Brunswick** (CASTRO, 2005).

Logo, outras rádios se instalam no Brasil a fim de conquistar mais mercados. Com esse objetivo, a gravadora americana **Victor e Columbia**, foi a próxima rádio que se instalou no país e buscou um contrato com Carmen Miranda. Porém, com a condição de que ela cantasse apenas músicas nacionais, omitindo para a imprensa sua nacionalidade (GARCIA, 2004). Josué de Barros então compõe duas músicas para suas apresentações, **Triste Jandaia** (1929) e **Dona Balbina** (1929) (CULTURA, meio digital). Mas, um dia em uma entrevista na rádio, ela revela sua nacionalidade verdadeira, dizendo que nasceu em terras portuguesas, mas que seu coração era inteiramente brasileiro, e que era apaixonada pelas músicas nacionais (CASTRO, 2005).

Como tudo estava a favor do sucesso de Carmen, em uma loja de discos, por coincidência, ela se encontra com Joubert de Carvalho, um grande compositor. Esse encontro resultou em uma marchinha chamada **Pra você gostar de mim**, mais conhecida como **Taí** de 1930, música que leva à consagração de Carmen Miranda (CASTRO, 2005).

Essa marchinha foi gravada por Carmen na gravadora **Victor**, em 1930, fazendo um feito histórico. A música consegue ser mais ouvida do que os sambas de carnaval daquele ano, mantendo-se como a mais ouvida durante o ano todo até o carnaval do ano seguinte (CASTRO, 2005). De acordo com Garcia (2004), a junção da letra de Joubert de Carvalho e o talento de Carmen Miranda ganhou, pela primeira vez, um artigo na revista **O Cruzeiro**, escrito pelo jornalista Eduardo Sá, obtendo a admiração dos brasileiros.

Juntamente com o site Cultura (2018), Castro (2005) eleva Carmen a Rainha do Disco e a maior cantora de música popular brasileira. Tendo, pela primeira vez, sua imagem estampada em um produto da marca **Leite de Rosas**. Foi convidada de honra no Miss Brasil. E, com isso, ela começa a gravar vários sambas e marchinhas pela **Victor**. Algumas produzidas pelo Joubert de Carvalho, como **Gostinho**

Diferente (1930), **Esta vida é muito engraçada** (1930), **Quero ver você chorar** (1930), já a preparando para o carnaval de 1931.

Sempre versátil na arte, em 1938, Carmen Miranda grava um filme brasileiro chamado **Banana da Terra**, no qual interpreta a música **O que é que a baiana tem?**, de Dorival Caymmi, em que ela estiliza uma baiana com turbante alto, usando muitos colares e balangandãs coloridos, saia longa de tecido acetinado com listras verde e amarela, pois era uma fantasia mal vista pela sociedade, por representar as baianas que vendiam quitutes nas ruas da Bahia, como mostra a figura 3. Este traje foi usado novamente no **Cassino da Urca**, onde havia um empresário norte-americano, que ficou encantado com sua brasilidade e autenticidade (GARCIA, 2004). Com isso, ele a leva para os Estados Unidos e bastou aparecer seis minutos em um programa de TV, para consagrar-se no mercado mundial. Carmen Miranda abriu portas para futuros artistas brasileiros (A EMBAIXATRIZ DO SAMBA, 1992).

FIGURA 3: Baiana estilizada



Fonte: Disponível em: <

https://www.google.com.br/search?q=carmen+miranda&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwijt_KV7c7aAhVKjpAKHWXSA_wQ_AUICigB&biw=1366&bih=637#imgrc=o0zQI8rVmpEiKM:>. Acesso em: 24 mar. 2018.

A carreira de Carmem tem duas etapas, sendo a primeira no Brasil, de 1929 a 1939, gravando vários sambas e marchinhas, participando de filmes e fazendo

muitas viagens. A outra parte, nos EUA, de 1939 a 1955, participando de vários filmes de Hollywood e se apresentando em programas de rádio e TV, realizando vários shows pelo país, fazendo uma grande divulgação da Música Popular Brasileira (A EMBAIXATRIZ DO SAMBA, 1992).

Tornou-se a artista mais importante dos anos 1930 e conhecida por toda a América Latina. Caetano Veloso disse: “Carmem Miranda foi uma das figuras mais importantes da formação da atual MPB”. Sendo conhecida como a pequena notável, por ter apenas 1,53m e mesmo assim conseguir ser conhecida no mundo todo (A EMBAIXATRIZ DO SAMBA, 1992, meio digital).

Com o sucesso estrondoso, os desgastes físicos e mentais foram aparecendo e se agravando cada vez mais. Carmen Miranda começou a ficar dependente de remédios para dormir gerando várias consequências como ataques de estresse. A fim de se recuperar, volta ao Brasil e logo começa a receber convites para aparecer em eventos, não tendo a recuperação necessária (A EMBAIXATRIZ DO SAMBA, 1992). Em 1955, Carmem retorna aos Estados Unidos da América, novamente com a agenda lotada e aparentemente boa para realizá-la. Até que em 5 de agosto do mesmo ano, ela passa mal em uma aparição ao vivo e ao voltar para sua casa em Beverly Hills, ela morre de infarto com apenas 46 anos. Oito dias após seu falecimento, seu corpo chega ao Brasil para o sepultamento, que foi acompanhado por milhões de brasileiros (CULTURA, meio digital).

Em resposta a milhares de fãs, tanto do Brasil como de fora do país, foi criado um museu no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, em homenagem a Carmen Miranda. Inaugurado em 5 de agosto de 1976, pelo governador Faria Lima. Este espaço possui mais de três mil itens, contendo fotografias, fotos, figurinos, reportagem em revista, sapatos, bolsas e turbante, vestido de seu casamento, em acervo que pertence a Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro, vinculada à Secretaria de Estado de Cultura (CULTURA, meio digital).

4 ROMPENDO AS LIMITAÇÕES DO CORPO PREZANDO A DIVERSIDADE

Os temas apresentados na pesquisa, o samba e Carmen Miranda, apontam para a importância e a valorização da cultura brasileira, em especial, na confirmação da música popular brasileira.

O samba surgiu na África, sendo trazido para o Brasil por meio de escravos angolanos. Os negros se mudaram para o estado do Rio de Janeiro, a fim de buscarem uma vida melhor. Negros libertos de seus donos, pois já estava em vigor a Lei Áurea e a abolição da escravatura. Com a mistura das culturas negras com a dos brancos que moravam no Rio de Janeiro, originou-se um grande gênero musical, que hoje é um dos mais importantes do Brasil, o samba.

Carmen Miranda, foi uma artista muito importante na década de 1930, nasceu em Portugal, e em suas entrevistas dizia que seu coração era inteiramente brasileiro e amava nossa cultura. Ela conquistou o mercado nacional e mundial, cantando músicas compostas por brasileiros, como Josué de Barros e Joubert de Carvalho, que fez a música que transformou Carmen na mulher mais ouvida do país, chamada **Pra você gostar de mim**, mais conhecida como **Taí**, música com a qual quebrou o recorde de audiência no carnaval de 1930.

O reconhecimento e a devida valorização da música são apontados como um tema de grande relevância no campo da arte. As ocorrências de fatos estéticos acontecem ao mesmo tempo e são completamente diferentes um do outro, formando o panorama musical em que vivemos (MORAES, 1983). Esse fato também acontece com a moda, pois as tendências são muito efêmeras e mudam a cada estação. Em se tratando de moda e música, ambas apresentam uma diversidade que é o conjunto de diferenças e valores que nos envolvem, ou seja, não se limita a gêneros ou raça, é um conceito onde se inclui a idade, a história pessoal de cada envolvido, a escolaridade e principalmente a inclusão social, não havendo distinção de pessoas com deficiência ou não, jovem ou idoso, homossexual ou heterossexual, um pensamento que nos tornam iguais (ALVES; SILVA, 2002).

A música apresenta características universais, mas cada região mostra um ritmo específico, o mesmo acontece com a moda, pois usam as tendências, que também são universais, de formas diferentes sempre buscando a valorização dos consumidores e suas particularidades.

A partir da pesquisa será desenvolvida a coleção **Riquezas do Brasil**, que busca a interseção dos temas, mostrando a diversidade que trazem e a riqueza que representam para o país. A marca **MONARCA- Moda Irrestrita** tem, como público alvo, pessoas com deficiência física, idosos com um espírito jovial e os transformistas.

A escolha por este nicho de mercado se deu através da percepção de uma lacuna na produção de moda em atender as necessidades específicas deste público. Para além de questões ergonômicas, observou-se que os mesmos possuíam uma vontade de estar bem vestidos e confortáveis em suas peças escolhidas para cada ocasião facilitando-os na vestibilidade e priorizando um estilo especial.

Em essa coleção estarão presentes peças fluidas e estruturadas, com modelagens específicas que trazem um grande conforto e vestibilidade para os consumidores. Os temas serão vistos em estampas digitais, aplicações de plumas, cores variadas, babados e principalmente nas modelagens que foram inspiradas nos figurinos de Carmen. As peças foram feitas com objetivo de trazer conforto, vestibilidade e elegância para as modelos. Assim é formada a coleção **Riquezas do Brasil**.

5 MARCA

A marca Monarca Moda Irrestrita, tem como seguimento a moda casual chic que atende a pessoas com um espírito jovial, sem ter uma faixa etária específica, podendo ser homens ou mulheres que possuem uma identidade feminina. O sobrenome Irrestrito significa que para a marca, a moda não se restringe a corpos perfeitos que os grandes desfiles de moda trazem. A marca terá como público alvo, pessoas com deficiência física, idosos e os transformistas.

A marca que é diversificada, ao mesmo tempo em que tem peças alegres e com estampas, traz peças clássicas e neutras, deixando sofisticação para a noite e mais despojamento para o dia.

Nossa missão é proporcionar conforto, vestibilidade, praticidade com inspirações atuais, deixando nosso público mais confiante de si.

A logomarca foi criada através do conjunto do nome e o símbolo de uma abelha desenhada à mão e produzida no computador, em azul marinho. A abelha nos traz a ideia de leveza, garra, fragilidade e força.

FIGURA 4 – Logotipo Monarca



Fonte: Do autor, 2017.

6 ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO

O samba e a Carmen Miranda serviram de base para estudo e construção da coleção **Riquezas do Brasil**, que contém elementos dos dois temas, como modelagem e estampas digitais criadas exclusivamente para este trabalho. Esta possui cinco famílias com quatro peças cada uma, nas quais recebem o nome de: **Realeza do Samba, Tico Tico da Baiana, Batucada, Malandragem e Baianista**. A prancha referencial traz as principais ideias que foram usadas para a criação das famílias. O fluxograma e a matriz referencial trazem os dados técnicos de produção das peças como tecidos, modelagem, cor e a silhueta usada, facilitando a produção em alta escala daquela peça.

6.1 BRIEFING

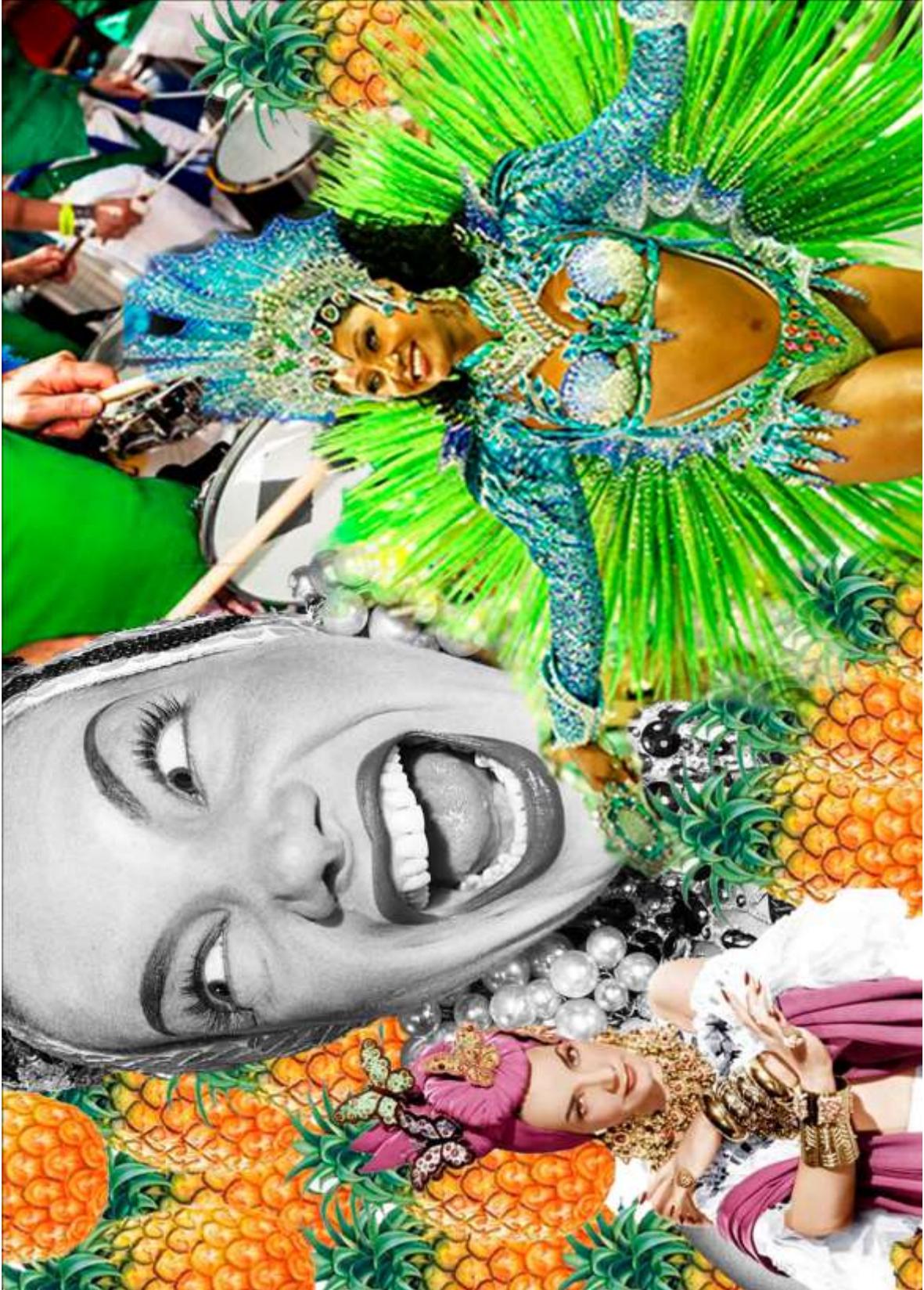
A coleção **Riquezas do Brasil**, será a primeira feita pela marca, inspiradas em temas brasileiros, para trazer a autenticidade da marca, como o samba e a Carmen Miranda. Foram buscadas silhuetas e modelagens que atendem a tendência verão 2019 e ao mesmo tempo as necessidades do público da marca.

Cada família foi criada especialmente para cada tipo de modelo, pois buscamos trazer cinco modelos com necessidades diferentes uma das outras para tratar da diversidade da marca. Como por exemplo: uma família foi feita para uma transformista, a segunda para uma idosa, a terceira e a quarta para uma pessoa com a perna amputada, porém com tamanhos diferentes em cada perna da amputação e a quinta para uma cadeirante. A marca contará com um ateliê, tendo como objetivo trazer mais conforto e poder ser acessível a todas as limitações do público.

Para acompanhar as peças serão feitos cinco acessórios, contendo armações de cabeça de carnaval, chapéu, brincos.

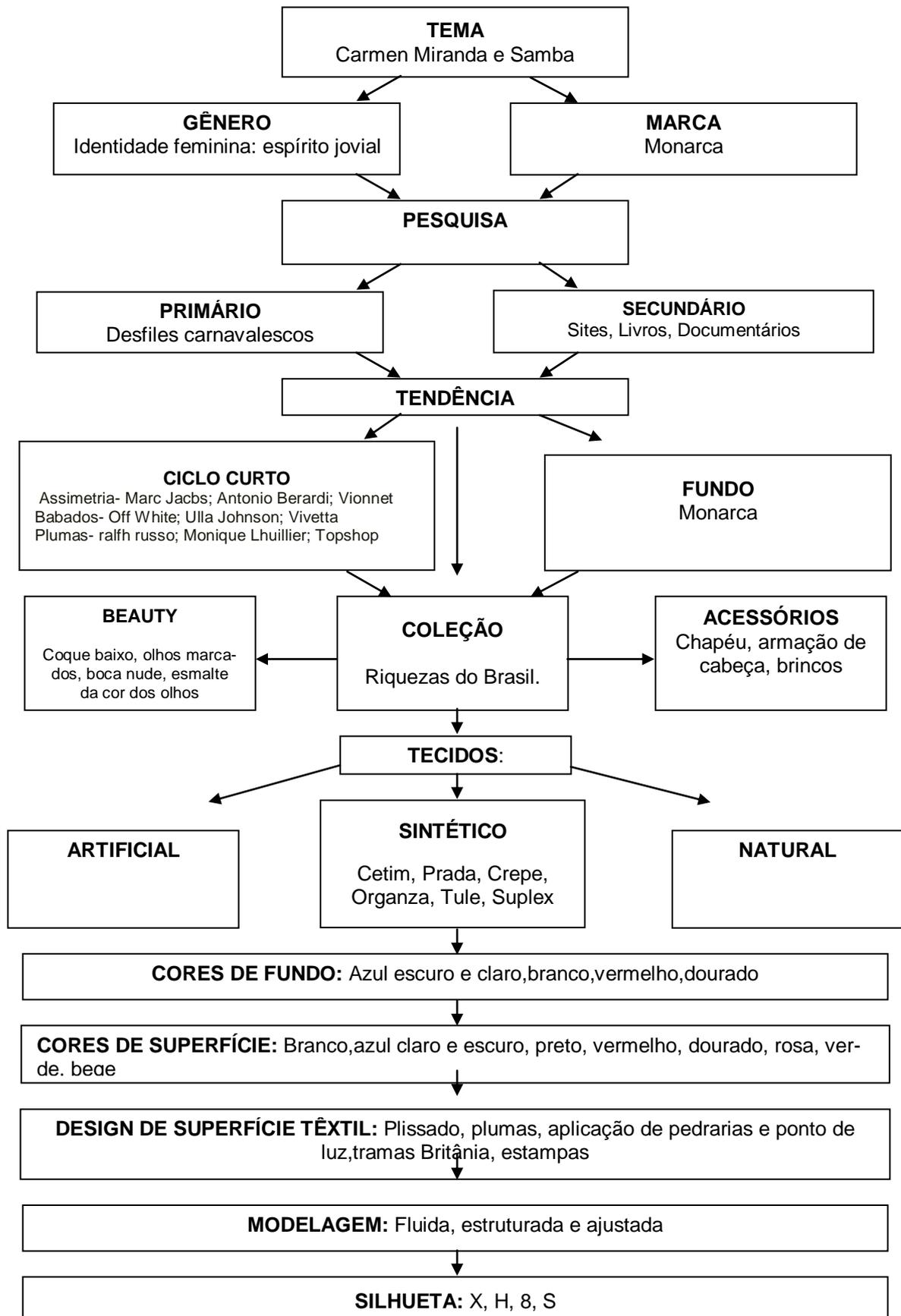
Com a finalidade de avaliar o processo de confecção, a instituição escolherá cinco peças dentre os vinte realizados, sendo um de cada família. Esses look's serão usados no desfile de encerramento do curso Tecnológico em Design de Moda, realizado pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF).

FIGURA 5 – Prancha Referencial



Fonte: Do autor, 2018.

FIGURA 6 – Fluxograma da Coleção



Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

6.2 MATRIZ REFERENCIAL

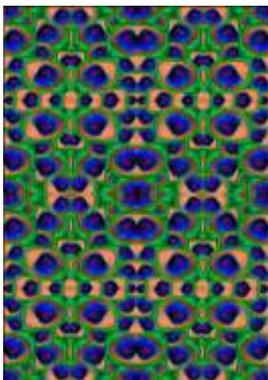
A criação da coleção **Riquezas do Brasil** se compõe de vinte peças, subdivididas em cinco famílias, que atendem as tendências de verão 2018/ 2019. Foram escolhidas cores, modelagens, design de superfície têxtil para a elaboração dos looks. As modelagens escolhidas foram justas, fluídas e ajustadas, nas silhuetas X, H, Ampulheta e S.

Cada família foi feita pensando nas especificações das modelos. Os designs de superfície têxtil foram escolhidos para trazer elegâncias e ao mesmo tempo alegria às peças como estamparia digital, aplicação de plumas e pedraria. As modelagens assimétricas foram pensadas no objetivo de trazer equilíbrio e conforto às peças. Serão confeccionados cinco acessórios para compor essa coleção, como três armações de cabeça, chapéu e esplendor.

Família Realeza do Samba: essa família buscou modelagens específicas para um corpo masculino que vestiria uma peça feminina, pois o modelo é um transformista. As cores escolhidas foram o vermelho e o dourado por ser uma combinação de cores que lembra a realeza. O nome da família foi inspirado nas rainhas de bateria das escolas de samba.

Família Tico Tico da Baiana: a estampa desenvolvida para essa família foi composta por olhos de penas de pavão, por ser uma figura da natureza que nos traz a perfeição e elegância, como mostra a figura 7. As modelagens também foram pensadas nas especificações da modelo que possui uma deficiência na perna. O nome escolhido surgiu na mistura de duas músicas de Carmen Miranda, um dos temas, a **Tico Tico no fubá** e **O que é que a baiana tem**.

Figura7: Olhos de Pavão



Fonte: Do Autor, 2018.

Família Baianista: as modelagens escolhidas foram pensadas nas especificações da modelo que é uma cadeirante que possui uma escoliose, ou seja, sua coluna forma um S e se as peças forem muito justas ela irá parecer torta na cadeira. Por esse motivo o volume localizado na cintura foi uma especificação da modelo para que disfarçasse esse aspecto e se sentisse mais a vontade em um desfile. Foi criada uma estampa que remetesse a tropicalidade com frutas de melancia como mostra a figura 8.

Figura 8: Estampa Melancia



Fonte: Do Autor, 2018.

Família Batucada: a estampa criada para essa família foi uma composta por notas musicais para trazer a alegria dos temas e um pouco da interseção que é a música, como mostra a figura 9. As modelagens usadas foram feitas para dar elegância e sensualidade à coleção, com peças fluídas trazendo movimento, pensando nas especificidades da modelo que possui uma deficiência em uma das pernas, prezando o conforto e a praticidade na hora de vestir. O nome da família foi pensado no som da música, os batuques.

Figura 9: Estampa Batucada



Fonte: Do Autor, 2018.

Família Malandragem: o nome dessa família foi pensado no malandro que, por sua vez, é uma figura muito importante no carnaval carioca. As modelagens foram escolhidas para dar conforto e praticidade para a modelo que é uma idosa. As peças têm como objetivo mostrar que os idosos possuem uma identidade jovem e que querem estar bem vestidos. Os designs de superfície serão feitas por materiais da **Britânia Têxtil**, que é uma empresa de aviamentos que possui uma parceria com a instituição.

FIGURA 10 – Matriz referencial

Referência palpável	Tecido			Cor		Design de superfície	Modelagem	Silhueta
	Artificial	Sintético	Natural	Fundo	Superfície			
Inspiração impalpável								
Família 1 Malandragem		Malha Britânia, crepe, suplex, Prada, Organza,		Branco, azul escuro, verde	Preto, azul escuro, doura do, branco,	aplicação de plumas, ilhós e fitas Britânia	Ajustada e Fluída	X, H e ampulheta
Família 2 Realeza do Samba		Paetizado, suplex, organza e tule		Dourado, vermelho	Dourado, vermelho	Aplicação de bolinhas de isopor, pedrarias e plumas	Ajustada e Fluída	H, X e S
Família 3 Batucada		Organza, suplex, paetizado e tule		Branco	Azul escuro, azul claro, rosa, branco e preto	Aplicação de plumas, pedrarias e estampa digital 1	Ajustada e Fluída	X, S e H
Família 4 Baianista		Tule, suplex, organza e cetim		Vermelho e rosa	Vermelho e rosa	Aplicação de pedraria e plissado	Fluída e Ajustada	H e X
Família 5 Tico Tico da Baiana		Organza, suplex, paetizado e tule		Azul escuro e dourado	Azul claro, preto, verde claro, bege	Aplicação de pedraria e plumas, franjas, estampa digital 2	Fluída e Ajustada	X e ampulheta

Legenda:  Referência  Inspiração  Interseção

TABELA 1 – Parâmetro de produto

Nome da coleção: RIQUEZAS DO BRASIL					
Estação: Verão 2018/2019					
Mix de Moda	Básico	Fashion	Vanguarda	Total	%
Mix de Produtos					
Vestidos		1	4	5	16,1%
Cropped		3	1	4	12,88%
Saia longa		1	2	3	9,66%
Macacão		2	1	3	9,66%
Macaquinho			1	1	3,22%
Saia de babado		1		1	3,22%
Calça	1			1	3,22%
Calça pantacur	1	1		2	6,44%
Saia com recortes			2	2	6,44%
Blusa com babados		3	1	4	12,88%
Camisa social	1			1	3,22%
Bermuda		1		1	3,22%
Blazer			1	1	3,22%
Chemise			1	1	3,22%
Manga			1	1	3,22%
Total	3	13	15	31	100%
%	9,66%	41,86%	48,3%	100%	

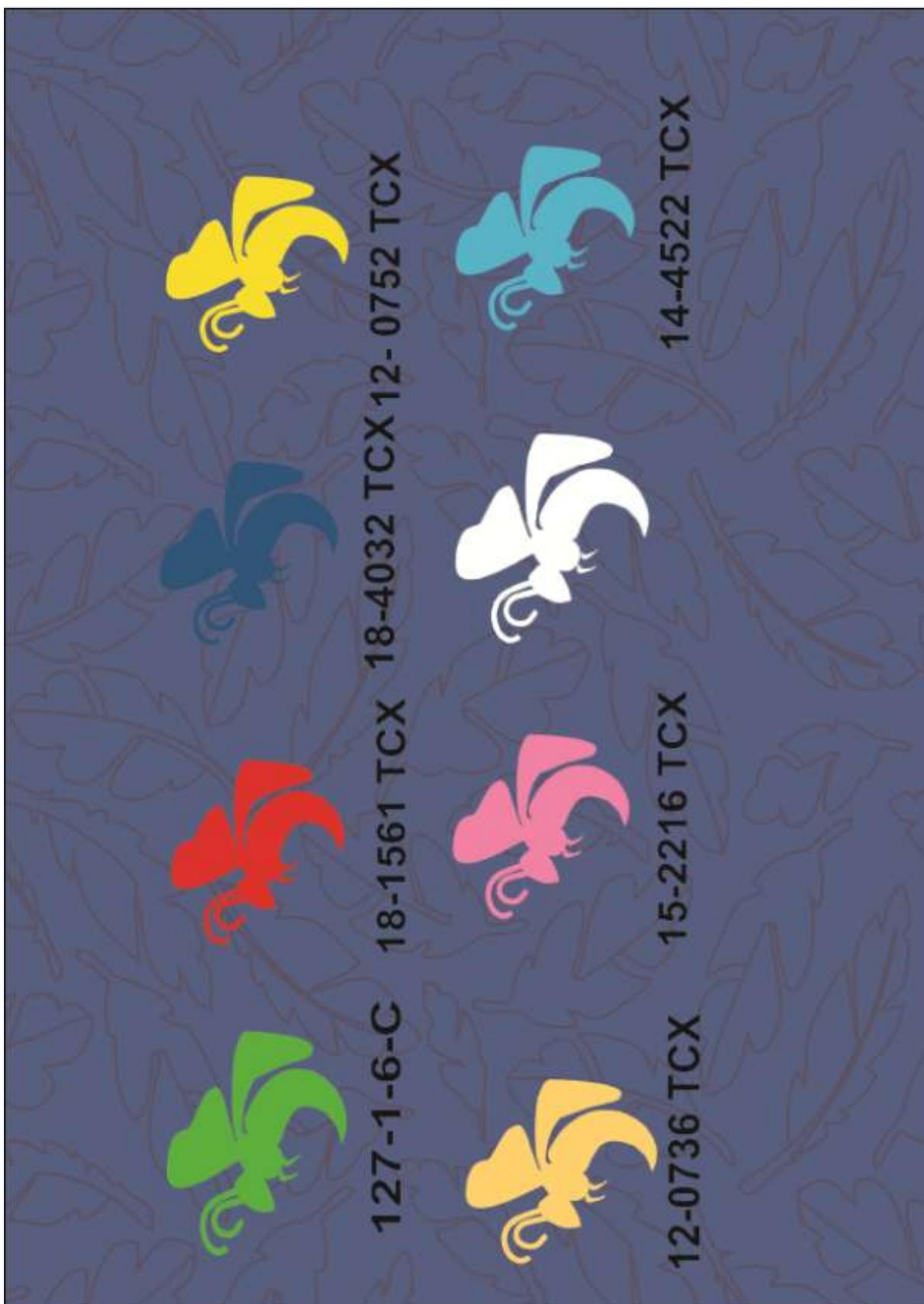
Fonte: CES/JF, 2013; Do autor, 2018.

FIGURA 11 – Prancha de tendências



Fonte: Do Autor, 2018.

FIGURA 12 – Prancha cartelas de cores



Fonte: Do Autor, 2018.

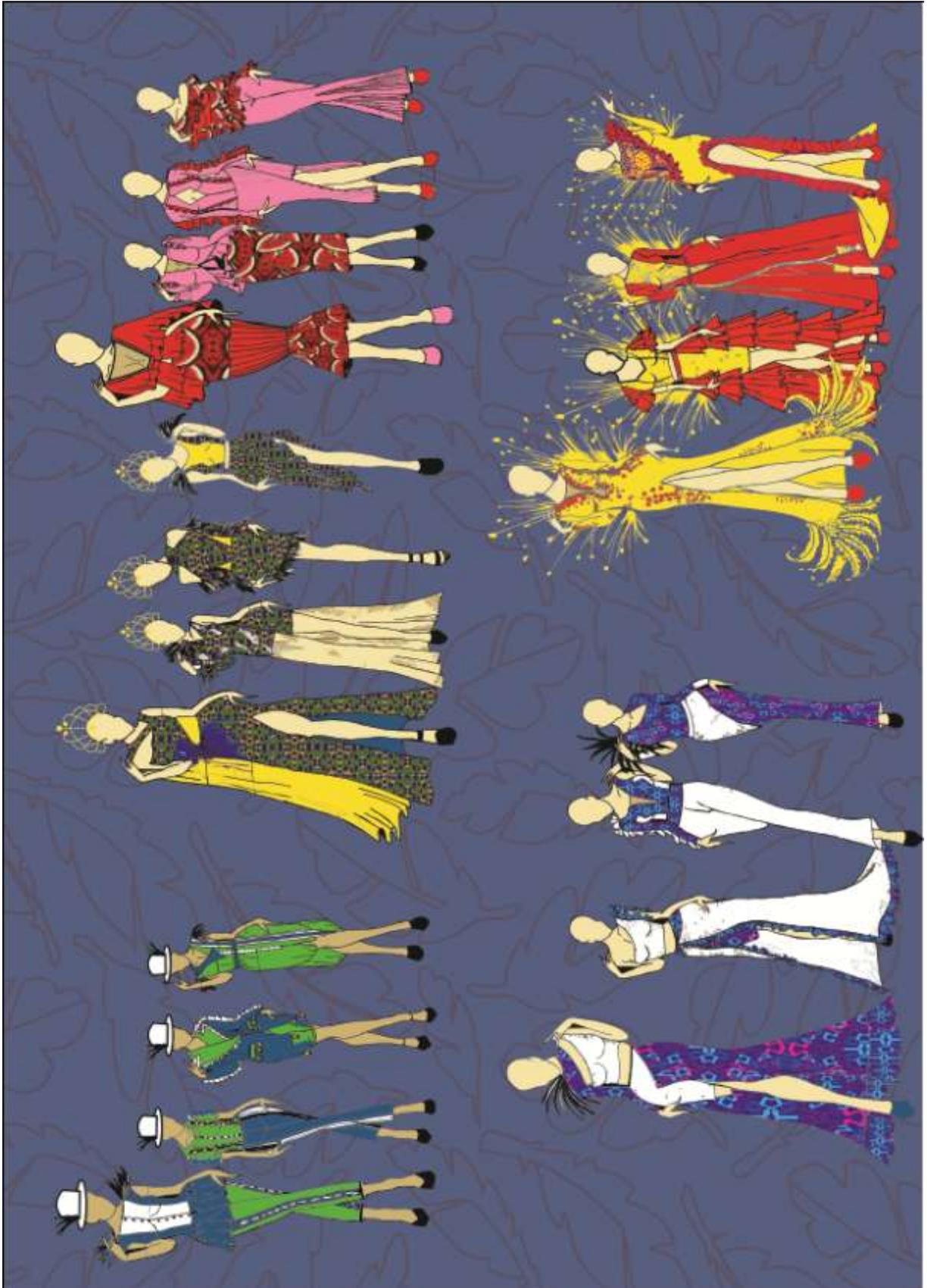
FIGURA 13 – Prancha cartela de tecidos

Fonte: Do Autor, 2018.

FIGURA 15 – Prancha Design de Superfície Têxtil



Fonte: Do Autor, 2018.

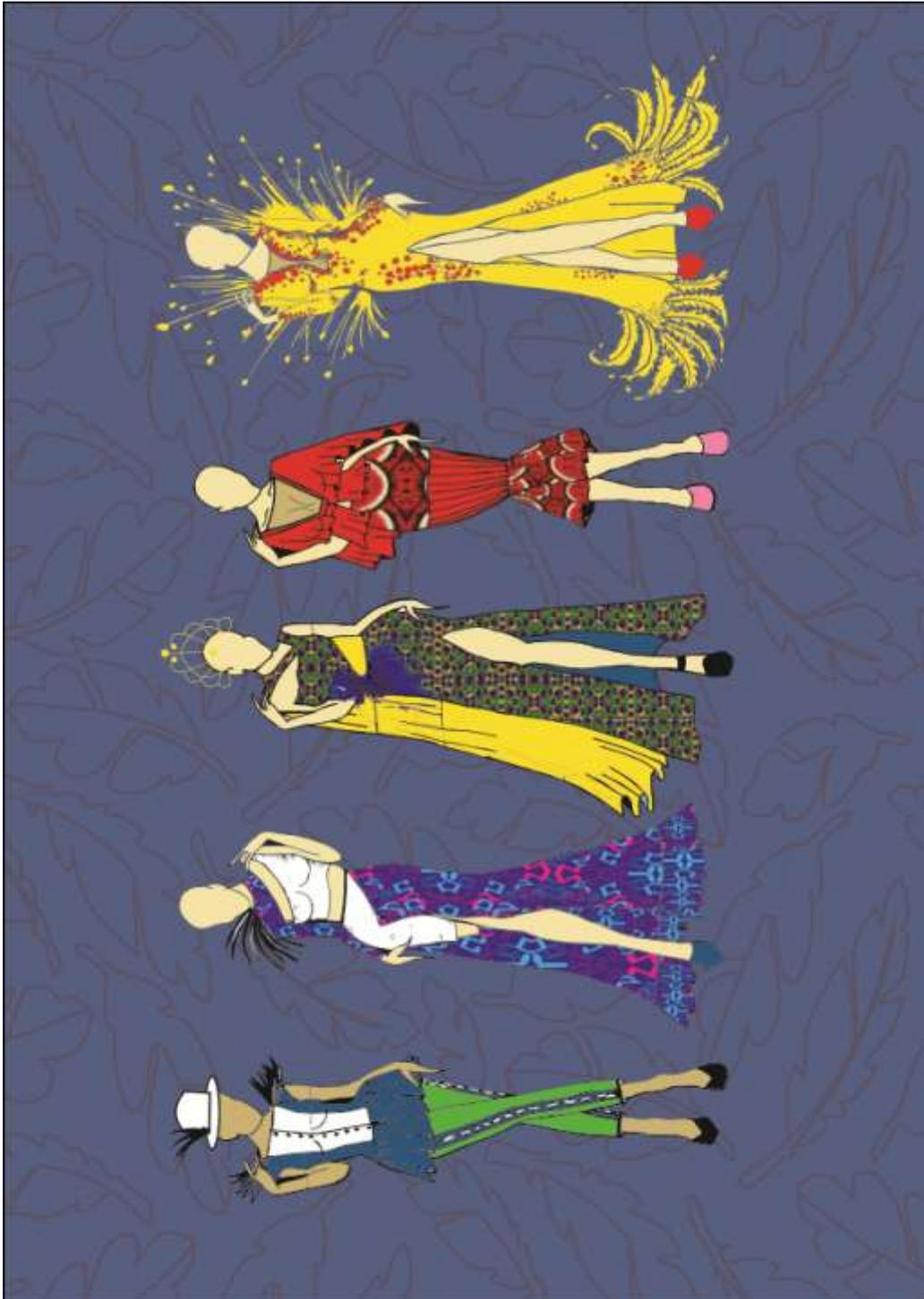
FIGURA 15 – Croquis da coleção

Fonte: Do Autor, 2018.

6.3 CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS

Apresentação dos croquis da coleção Riquezas do Brasil e suas respectivas tabelas de custo e fichas técnicas.

FIGURA 16 - Croquis confeccionados



Fonte: Do Autor, 2018.

Figura 17- Croqui malandragem



Fonte: Do Autor, 2018.

TABELA 2 – Ficha técnica malandragem, blusa.

Ficha Técnica		Materia prima principal:				DESIGN DE MODA CENTRO DE ENCADENAMENTO DE LANT DE FOMIA		M O N A R C A M O D A I R R E S T R I T A																									
Coleção:	Riquezas do Brasil	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																									
Modelista:	Edson Silva	Britânia	-	Azul	0,50cm	Britânia	Britânia	0,50m																									
Modelo:	Blusa com babado	Britânia	-	Branco	0,50cm	Britânia	Britânia	0,50m																									
Ano:	2018	Suplex	86%Pol 14%ela	Azul	0,50cm	-	DDDMalhas	1,60m																									
Ref:	BC001	Materia prima secundária (forros, aviamentos...)																															
		Suplex	86%Pol 14%ela	Azul	1m	-	DDDMalhas	1,60m																									
		Zipper	-	Branco	0,50cm	-	Combate	3cm																									
Descrição da peça:	Essa peça será feita com materiais da impresa Britânia Textil com uma modelagem ajustada e um babado na altura do quadril para dar movimento ao look																																
Grade de tamanho:	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>B001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>Observações</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Peça feita para uma idosa</p>									Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	B001	36	38	40	42	44	46	48	Observações				X			
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																										
B001	36	38	40	42	44	46	48																										
Observações				X																													
Beneficiamento:	Aplicação de plumas nos ombros																																

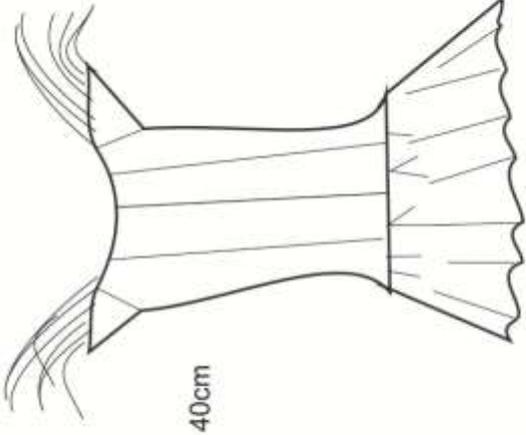
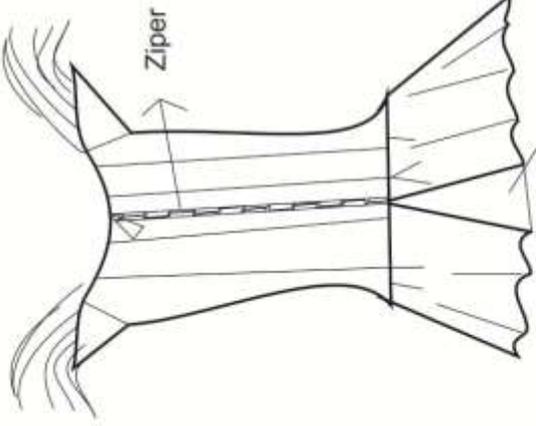
 <p>40cm</p> <p>30cm</p> <p>Costas</p>	 <p>Zipper</p> <p>Abertura frontal</p> <p>Frente</p>
--	--

TABELA 3 – Tabela de custo malandragem, blusa

Quadro X: Tabela de custo

Coleção: Riquezas do Brasil			Estação: Primavera/verão 2019	
Produto: Blusa Malandragem			Ref: BC001	Total: R\$ 106,92
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Rabo de galo	20 und.	Mercado Livre	3,50	70,00
Frete	1	Mercado Livre	10,00	10,00
Zipper	1 und.	Zig Zag	3,00	3,00
Linhas e fios	1 und.	Quase Tudo	2,00	2,00
Tecido Britania	1m	Britania Textil	-	-
Bojo G	1 par	Caçula	2,20	2,20
Intretela de papel	0,30	Quase tudo	2,00	0,60
Helanca azul mariho	1,5m	DDD Malhas	12,75	19,12
Total				R\$ 106,92

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

TABELA 4 – Ficha técnica malandragem, calça.

Ficha Técnica

Coleção: Riquezas do Brasil

Modelista: Edson Silva

Modelo: Calça pantacourt

Ano: 2018

Ref: Bc002

DESIGN DE MODA
CENTRO DE PENSAMENTO SUPLENOR DE AJAZ DE MODA



M O N A R C A
M O D A I N D U S T R I A L

Matéria prima principal:

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m
Suplex	86%Pol 14%ela	Verde	1m	-	DDD/Malhas	1,60m

Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m
Linha	100%Pol	Verde	1	-	Caçula	200 jar

Descrição da peça:

Essa calça contém uma trama de fitas com ilhós no objetivo de deixar a peça mais jovem.

Grade de tamanho:

Peça	PP	P	M	M	G	G	GG
Bc001	36	38	40	42	44	46	48

Observações:
Peça feita para uma idosa

Beneficiamento:
Ilhós com fitas transadas

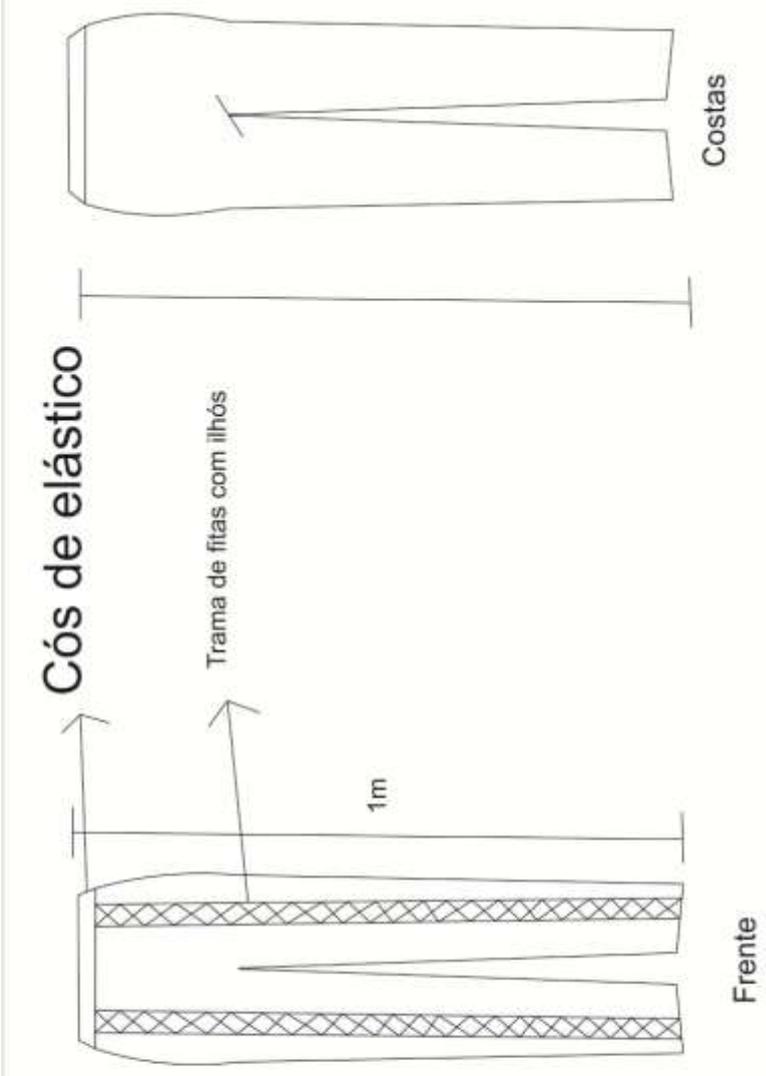


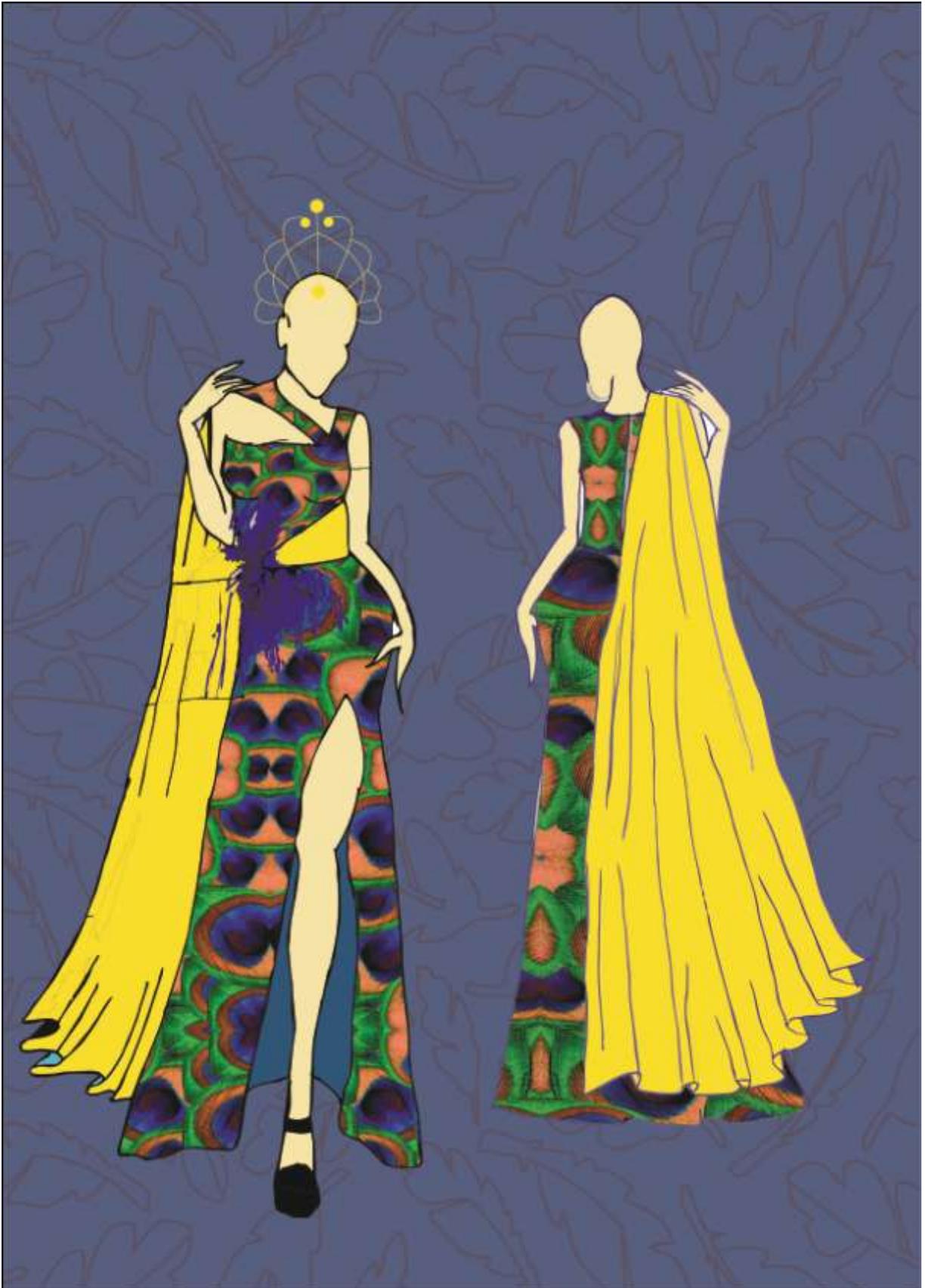
TABELA 5 - Tabela de custo malandragem, calça

Quadro X: Tabela de custo

Coleção: Riquezas do Brasil			Estação: Primavera/verão 2019	
Produto: Calça Malandragem			Ref: BC002	Total: R\$ 47,87
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Suplex verde	1m	DDD Malhas	21,75	21,75
Ilhós	20und.	Caçula	0,10	2,00
Zipper	1 und.	Zig Zag	3,00	3,00
Linhas e fios	1 und.	Quase tudo	2,00	2,00
Tecido Britania	0,5m	Britania Textil	-----	-----
Fitas Britania	1m	Britania Textil	-----	-----
Helanca	1,5m	DDD Malhas	12,75	19,12
Total				R\$ 47,87

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

FIGURA 18 – Croqui Tico Tico no fubá



Fonte: Do Autor, 2018.

TABELA 6 – Ficha técnica Tico Tico no fubá, vestido

Ficha Técnica		Matéria prima principal:				Matéria prima secundária (forros, aviaamentos...)							
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²
Suplex	86%Pol 14%celulosa	Branco	2m	-	DDDMalhas	1,60m	Helanca	100%Pol	Azul escuro	1,30m	-	DDDMalhas	1,80m
Suplex	86%Pol 14%celulosa	Amarelo	30cm	-	DDDMalhas	1,60m	Fecho	-	Azul escuro	50cm	-	CasaCombate	3cm
Plumas - - - - - Caçula - -													

Coleção/Riquezas do Brasil	Modelista: Edson Silva	Ano: 2018	Ref: Ve001
----------------------------	------------------------	-----------	------------

Descrição da peça:
Vestido assimétrico possuindo uma fenda na perna esquerda no objetivo de valorizar o corpo da modelo e o recorte em formato de triângulo na cintura será na cor amarelo.

Grade de tamanho:

Peça	PP	P	M	M	G	G	GG
Ve001	36	38	40	42	44	46	48
			X				

Observações
E- significa estampa
A- significa amarelo

Beneficiamento:
Essa peça conterá estampa feita pelo modelista e aplicação de plumas na cintura.

MONARCA
MODA FAPERESP/ITA

DESIGN DE MODA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE ARTES DE MODA

Fonte: Do Autor, 2018.

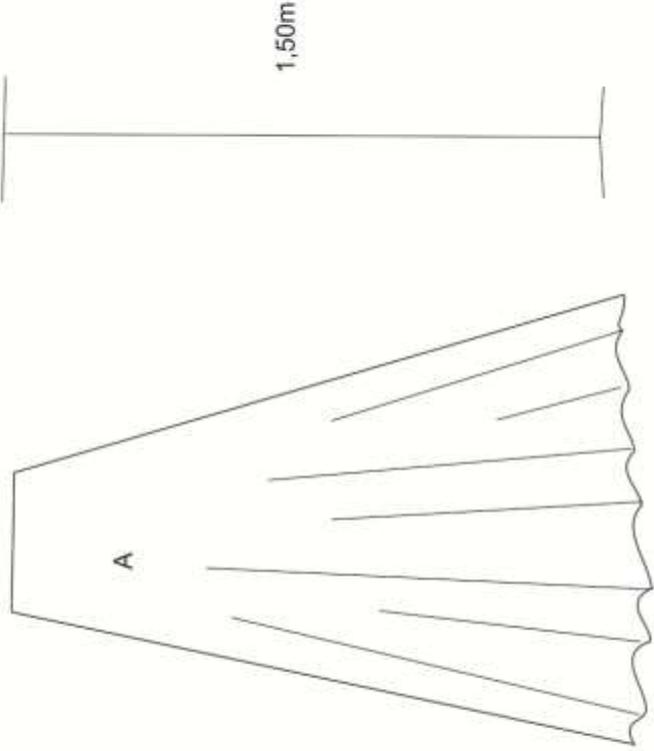
TABELA 7 – Tabela de custo Tico Tico no fubá, vestido

Quadro X: Tabela de custo

Coleção: Riquezas do Brasil			Estação: Primavera/verão 2019	
Produto: Vestido Pavão			Ref: Ve001	Total: R\$ 207,85
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Suplex branco	2m	DDD Malhas	21,75	43,50
Suplex amarelo	0,3m	DDD Malhas	21,75	6,50
Linhas e fios	1 und.	Quase Tudo	2,00	2,00
Zíper	1 und.	Zig Zag	3,00	3,00
Estampa digital	2m	Mitrica	30,00	60,00
Helanca azul marinho	1,40m	DDD Malhas	12,75	17,85
Plumas de pato	30 und.	Caçula	2,50	75,00
Total		...		R\$ 207,85

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

TABELA 8 – Ficha técnica Tico tico no fubá, capa

Ficha Técnica		DESIGN DE MODA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN DE MODA		M O N A R C A M O D A I N D U S T R I A L	
Coleção: Riquesas do Brasil		Matéria prima principal:		Fornecedor: Marabá	
Modelista: Edson Silva		Nome/código: Organza cristal		Fabricante: -	
Modelo: Capa		Composição: 100% Pol		Gasto: 1,50m	
Ano: 2018		Cor: Amarelo		Largura: 1,50m	
Ref: Ve002		Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)		Fornecedor: Caçula	
Descrição da peça: Capa do vestido feita com objetivo de dar fluidez à peça.		Nome/código: Linha		Fabricante: -	
Grade de tamanho:		Composição: 100% Pol		Gasto: 1	
Peça		Cor: nude		Largura: 2cm	
Ve002		Verde		Caçula: 200 jar	
Observações: A- significa amarelo					
Beneficiamento:					

Fonte: Do Autor, 2018.

TABELA 9 – Tabela de custo Tico Tico no fubá, capa

Quadro X: Tabela de custo

Coleção: Riquezas do Brasil			Estação: Primavera/verão 2019	
Produto: Capa Pavão			Ref: Ve002	Total: R\$ 15,35
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Organza amarela	1,50	Caçula	8,90	13,35
Linhas e fios	1 und.	Quase Tudo	2,00	2,00
Total				R\$ 15,35

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

FIGURA 19 – Croqui Baianista



Fonte: Do Autor, 2018.

TABELA 10 – Ficha técnica baianista, blusa

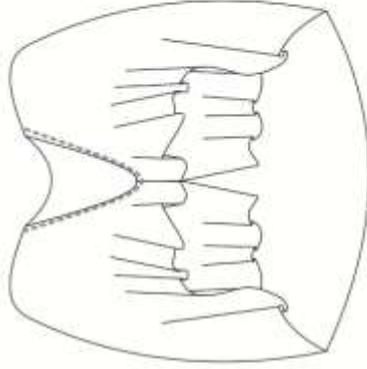
Ficha Técnica		DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JAZZ DE FOMBA																													
Coleção:	Riquezas do Brasil	 M O N A R C A M.O.D.A. IPRESS. T.A.																													
Modelista:	Edson Silva																														
Modelo:	Blusa																														
Ano:	2018																														
Ref:	BS002																														
Matéria prima principal: Nome/código Composição Cor Gasto Fabricante Fornecedor Largura(m) Suplex 86% Pol / 14%êla Vermelho 1,5m - DDDMalhas 1,60m Tule 100% POL Cor de pele 0,30cm - Marabá 1,40m Matéria prima secundária (forros, aviaamentos...) Nome/código Composição Cor Gasto Fabricante Fornecedor Largura(m) Linha 100% Pol Verde 1 - - Caçula 200 jar																															
Descrição da peça: Blusa com decote frente		  1,5m																													
Grade de tamanho: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>BS002</td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG		36	38	40	42	44	46	48	BS002			X					Observações: Haverá uma peça base feita do mesmo material					
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																								
	36	38	40	42	44	46	48																								
BS002			X																												
Beneficiamento: Babados																															

TABELA 11 – Tabela de custo Baianista, blusa.

Quadro X: Tabela de custo

Coleção: Riquezas do Brasil			Estação: Primavera/verão 2019	
Produto: Blusa Baianista			Ref: BS002	Total: R\$ 41,67
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Suplex vermelho	1,50m	DDD Malhas	21,75	32,62
Tule ilusion	0,30m	Marabá	23,50	7,05
Linhas e fios	1 und.	Quase tudo	2,00	2,00
Total				R\$ 41,67

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

TABELA 12 – Ficha técnica Baianista, saia

<p>Ficha Técnica</p> <p>Coleção: Riquezas do Brasil</p> <p>Modelista: Edson Silva</p> <p>Modelo: Saia sereia</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: BS001</p>		<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura(m)</th> </tr> <tr> <td>Suplex</td> <td>86%Pol 14%ela</td> <td>Vermelho</td> <td>40cm</td> <td>-</td> <td>DDD Malhas</td> <td>1,60m</td> </tr> <tr> <td>Organza cristal</td> <td>100%Pol</td> <td>Branco</td> <td>40cm</td> <td>-</td> <td>Casa Chic</td> <td>1,60m</td> </tr> <tr> <td>Suplex</td> <td>86%Pol 14%ela</td> <td>Branco</td> <td>30cm</td> <td>-</td> <td>DDD Malhas</td> <td>1,60m</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura(m)</th> </tr> <tr> <td>Linha Elástico</td> <td>100%Pol</td> <td>Verde</td> <td>1</td> <td>-</td> <td>Caculã</td> <td>200 iar</td> </tr> <tr> <td></td> <td>100%Elast</td> <td>Branco</td> <td>40cm</td> <td>-</td> <td>Caçula</td> <td>3cm</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)	Suplex	86%Pol 14%ela	Vermelho	40cm	-	DDD Malhas	1,60m	Organza cristal	100%Pol	Branco	40cm	-	Casa Chic	1,60m	Suplex	86%Pol 14%ela	Branco	30cm	-	DDD Malhas	1,60m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)	Linha Elástico	100%Pol	Verde	1	-	Caculã	200 iar		100%Elast	Branco	40cm	-	Caçula	3cm	<p>MONARCA MODA INDUSTRIAL</p> <p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JARUÍ DE TEMA</p>	
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)																																																
Suplex	86%Pol 14%ela	Vermelho	40cm	-	DDD Malhas	1,60m																																																
Organza cristal	100%Pol	Branco	40cm	-	Casa Chic	1,60m																																																
Suplex	86%Pol 14%ela	Branco	30cm	-	DDD Malhas	1,60m																																																
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)																																																
Linha Elástico	100%Pol	Verde	1	-	Caculã	200 iar																																																
	100%Elast	Branco	40cm	-	Caçula	3cm																																																
<p>Descrição da peça:</p> <p>Saia sereia de cintura alta feito de malha para dar mais conforto e vestibilidade.</p>		<p>3cm → Cós de elástico</p> <p>27cm → Estampa no suplex</p> <p>18cm → Técnica de design de superfície</p> <p>22cm → Babados na organza cristal estampada</p>																																																				
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> <tr> <td>BS001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p>Observações Peça feita para uma cadeirante</p>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	BS001	36	38	40	42	44	46	48				X					<p>Frente e costas</p>																												
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																															
BS001	36	38	40	42	44	46	48																																															
			X																																																			
<p>Beneficiamento: Estampa digital de melancia</p>																																																						

Fonte: Do Autor, 2018.

TABELA 13 – Tabela de custo Baianista, saia

Quadro X: Tabela de custo

Coleção: Riquezas do Brasil			Estação: Primavera/verão 2019	
Produto: Saia Baianista			Ref: BS001	Total: R\$ 53,69
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Suplex vermelho	0,40m	DDD Malhas	21,75	8,70
Suplex branco	0,50m	DDD Malhas	21,75	10,87
Organza cristal branca	0,40m	Marabá	12,80	5,12
Estampa digital	0,90m	Mitrica	30,00	27,00
Linhas e fios	1 und.	Quase tudo	2,00	2,00
Total				R\$ 53,69

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

FIGURA 20 – Croqui Batucada

Fonte: Do Autor, 2018.

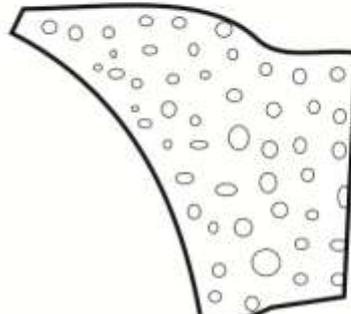
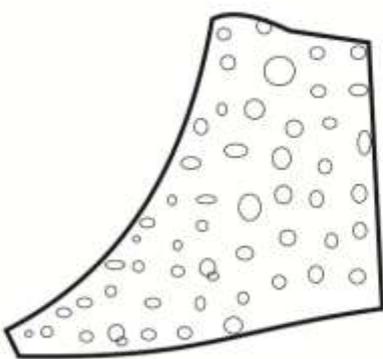
TABELA 15 – Tabela de custo Batucada, manga

Quadro X: Tabela de custo

Coleção: Riquezas do Brasil			Estação: Primavera/verão 2019	
Produto: Manga Batucada			Ref: M001A	Total: R\$ 87,25
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Suplex branco	1m	DDD Malhas	10,25m	10,25
Estampa digital	1m	Mitrica	30,00	30,00
Plumas de galo	10 und.	Mercado Livre	3,50	35,00
Frete	1	Mercado Livre	10,00	10,00
Linha	1 und.	Quase Tudo	2,00	2,00
Total				R\$ 87,25

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

TABELA 16 – Ficha técnica Batucada, cropped

<p>Ficha Técnica</p> <p>Coleção: Riquezas do Brasil</p> <p>Modelista: Edson Silva</p> <p>Modelo: Cropped</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: M001B</p>		<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura^m</th> </tr> <tr> <td>Suplex</td> <td>86%Pol 14%gela</td> <td>Branco</td> <td>60m</td> <td>-</td> <td>DDDMalthas</td> <td>1,60m</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura^m</th> </tr> <tr> <td>Suplex</td> <td>86%Pol 14%gela</td> <td>Branco</td> <td>60m</td> <td>-</td> <td>DDDMalthas</td> <td>1,60m</td> </tr> <tr> <td>Pedraaria acrílico cintilante</td> <td></td> <td></td> <td>100 und.</td> <td>-</td> <td>Casa combate</td> <td>-</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura ^m	Suplex	86%Pol 14%gela	Branco	60m	-	DDDMalthas	1,60m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura ^m	Suplex	86%Pol 14%gela	Branco	60m	-	DDDMalthas	1,60m	Pedraaria acrílico cintilante			100 und.	-	Casa combate	-	<p>DESIGN DE MODA CENTRO DE CRIAÇÃO E APLICACIONES DE MODA DE FUSÃO</p> <p>MONARCA MODA INESCRITÍVEL</p>	
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura ^m																																		
Suplex	86%Pol 14%gela	Branco	60m	-	DDDMalthas	1,60m																																		
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura ^m																																		
Suplex	86%Pol 14%gela	Branco	60m	-	DDDMalthas	1,60m																																		
Pedraaria acrílico cintilante			100 und.	-	Casa combate	-																																		
<p>Descrição da peça: Cropped assimétrico de um ombro só.</p>		 <p>Frente</p>																																						
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>M001B</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações: Peça feita para uma pessoa com deficiência física</p>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	M001B	36	38	40	42	44	46	48				X					 <p>Costas</p>														
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																	
M001B	36	38	40	42	44	46	48																																	
			X																																					
<p>Beneficiamento: Aplicação de pedras</p>																																								

Fonte: Do Autor, 2018.

TABELA 17 – Tabela de custo Batucada, cropped

Quadro X: Tabela de custo

Coleção: Riquezas do Brasil			Estação: Primavera/verão 2019	
Produto: Cropped Batucada			Ref: M001B	Total: R\$ 108,30
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Suplex branco	0,4m	DDD Malhas	10,25m	4,10
Bojo M	1 par	Caçula	2,20	2,20
Linhas e fios	1 und.	Quase Tudo	2,00	2,00
Ponto de luz	100 und.	Casa Combate	1,00	100,00
Total				R\$ 108,30

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

TABELA 18 – Ficha técnica Batucada, saia

Ficha Técnica		Materia prima principal:						DESIGN DE MODA CENTRO DE DESIGN SUACONCE DE JARDIM DE FLORES	
Coleção:	Riquezas do Brasil	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	
Modelista:	Edson Silva	Suplex	86%Pol 14%celu	Branco	1,00m	-	DDDMalthas	1,60m	
Modelo:	Saia assimétrica	Organza Cristal	100%Po	Branco	1,50m	-	CasaChic	1,60m	
Ano:	2018	Materia prima secundária (forros, aviamentos...)							
Ref:	M001C	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	
		Suplex	86%Pol 14%celu	Branco	1m	-	DDDMalthas	1,60m	
Descrição da peça:									
Saia longa com recorte assimétrico, mostrando o forro que é uma saia reta.									
Grade de tamanho:									
Peça	PP	P	M	M	G	G	G	GG	
M001C	36	38	40	42	44	46	48		
			X						
Observações		Peça feita para uma pessoa com deficiência física							
Beneficiamento:		Aplicação de pedras em toda saia reta de fundo							

TABELA 19 – Tabela de custo Batucada, saia

Quadro X: Tabela de custo

Coleção: Riquezas do Brasil			Estação: Primavera/verão 2019	
Produto: Saia Batucada			Ref: M001C	Total: R\$ 166,73
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Suplex branco	0,50m	DDD Malhas	21,75	10,87
Organza Cristal Brnca	1,20m	Marabá	12,80	15,36
Ziper	1 und.	Zig Zag	2,50	2,50
Linhas e fios	1 und.	Quase tudo	2,00	2,00
Estampa digital	1,20m	Mitrica	30,00	36,00
Ponto de luz	100 und.	Casa Combate	1,00	100,00
Total				R\$ 166,73

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

FIGURA 21 – Croqui Realeza do samba



Fonte: Do Autor, 2018.

TABELA 20 – Ficha Técnica Realeza do samba

Ficha Técnica		Materia prima principal:				DESIGN DE MODA CENTRO DE CRIANDO MARCAÇÃO DE AJAJ DE FUSA		MONARCA MODA IRRESISTÍVEL																																	
Coleção:	Riquezas do Brasil	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)																																	
Modelista:	Edson Silva	Tecido de paletê	100%Pol	Dourado	4m	-	CasaChic	1,40m																																	
Modelo:	Vistido	Tule	100% Poliamida	Tom de pele	25cm	-	Marabá	1,40m																																	
Ano:	2018	Materia prima secundária (forros, aviamentos...)																																							
Ref:	V001	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)																																	
		Zipper		Dourado	0,60cm	-	Combate	2cm																																	
Descrição da peça: Vestido longo com fenda frontal																																									
Grade de tamanho:		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>V001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>Observações</td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Manequim masculino</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>								Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	V001	36	38	40	42	44	46	48	Observações			X					Manequim masculino							
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																		
V001	36	38	40	42	44	46	48																																		
Observações			X																																						
Manequim masculino																																									
Beneficiamento:		Aplicação de plumas na barra Aplicação de bolinhas de isopor espalhadas sobre a peça.																																							

Fonte: Do Autor, 2018.

TABELA 21 – Tabela de custo Realeza do Samba

Quadro X: Tabela de custo

Coleção: Riquezas do Brasil			Estação: Primavera/verão 2019	
Produto: Vestido realeza			Ref: V001	Total: R\$ 552,41
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Tecido de paete dourado	4m	Casa Chic	39,90	159,60
Zipper	1	Zig Zag	2,50	2,50
Bolinhas de isopor	1 pct	Caçula	11,75	11,75
Colorgete vermelho	1 und.	Caçula	20,55	20,55
Linhas e fios	1 und.	Quase tudo	2,00	2,00
Colorgete dourado	1 und.	Caçula	35,02	35,02
Ponto de luz	100 und.	Casa Combate	1,00	100,00
Cola silicone	2 und.	Caçula	4,62	9,24
Tule ilusion	0,50m	Marabá	23,50	11,75
Plumas de avestruz	50 und.	Mercado Livre	4,00	200,00
Total				R\$ 552,41

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como finalidade o estudo sobre um dos principais gêneros musicais do país, que é o samba, e uma grandiosa trajetória de vida e carreira de Carmen Miranda. A partir desses temas foi desenvolvida a interseção, ou seja, algo que era em comum nas duas histórias, e encontramos a música como resultado, a fim de criar uma coleção para a marca Monarca moda irrestrita.

No início da colonização do Brasil o samba não existia no dicionário e muito menos como gênero musical. Com a chegada de escravos vindos da África na região da Bahia, alguns costumes vieram juntos, como por exemplo, o dialeto de cada povo. Nessa cultura, a palavra samba tinha como significado de brincar, divertir-se. Porém, ao difundir-se com hábitos portugueses, que já habitavam as terras brasileiras, ela começa a ganhar outra conotação. Ao passar dos anos, o samba finalmente se torna um gênero musical inteiramente brasileiro, tendo vários artistas negros que engrandeceram esse novo estilo de cantar, como Pinxinguinha, Donga, João da Baiana.

Assim, os brasileiros foram aprimorando cada vez mais a música, e transformou o dia de carnaval, que era uma data festiva do calendário dos portugueses brancos, em uma grande festa. O tempo foi passando e as modificações ocorrendo até que as escolas de samba surgem e crescem no cenário mundial. Hoje em dia seus desfiles são considerados um dos maiores espetáculos da terra.

Porém, não foram só os negros que desfrutaram desse ritmo, os brancos também começaram a apoiar e defendê-lo. Uma portuguesa que se considerava brasileira e que se apaixonou por nossa cultura foi Carmen Miranda, que teve seus maiores sucessos cantados em dias de Carnaval quebrando recordes nacionais em 1930 com a música **Taí**, que foi a música mais tocada nas rádios daquele ano, sendo mais ouvida do que os enredos de escolas de samba.

Não se contendo de talento, Miranda mostra ao mundo inteiro o que era o Brasil, a diversidade de cores, frutas, mostradas através de seus figurinos e principalmente a alegria contagiante que o samba trazia. Além disso, ela também transforma a vestimenta de uma baiana mal vista pela alta sociedade, em um belo figurino cheio de 'balangandans', brilho e frutas na cabeça, e usa em várias performances em teatros, programa de TV e até em filme, como por exemplo, Banana da Terra.

Sua figura ficou imortalizada, mesmo após seu falecimento, pois ela é lembrada até os dias de hoje com suas músicas inesquecíveis.

Nesse contexto foram criadas estampas exclusivas como motivos que remetem ao tema. A estampa de melancia busca referência na tropicalidade que Carmen amava mostrar. A estampa de notas musicais que traz a ideia da interseção e a estampa de plumas de pavão foi inspirada nas fantasias mais luxuosas de destaque nas escolas de samba. Outros designs de superfície, como babados, plissados, aplicações de plumas e pedrarias também foram utilizados para criar a coleção **Riquezas do Brasil**.

O grande objetivo desse trabalho foi aumentar a autoestima das pessoas com deficiência física, idosos e transformistas que usarão esses *looks* e mostrarão para a sociedade que eles também consomem estilo, tendências e querem estar bem vestidos.

Ao fazer esse projeto pude entender várias questões, como por exemplo, as dificuldades que uma pessoa com deficiência tem em vestir uma roupa sozinha, os obstáculos que eles encontram no dia-a-dia, e como eles se sentem em relação à moda. Houve grande dificuldade em encontrar modelos que aceitassem participar do projeto, porém isso gerou mais força e estímulo para continuar. Foram visitadas organizações específicas do assunto, prefeitura e até mesmo pessoas que passavam nas ruas, até que por fim, três mulheres, duas com as pernas amputadas em locais diferentes e uma cadeirante, bem aceitas com suas deficiências aceitaram participar.

O mesmo sentimento de insatisfação com a moda também encontrei com idosos e transformistas, mas foi mais fácil encontrar alguém que não fosse tímido e que aceitasse atuar nesse projeto comigo, pelo fato da idosa ser minha avó de 78 anos e meu marido de 30 anos.

Assim, a marca Monarca moda irrestrita apresentará em um desfile, realizado pela instituição CES/JF, a coleção **Riquezas do Brasil**, trazendo referências aos temas e mostrando minhas habilidades com modelagem e estamparia, ousando nas cores, pois são temas inteiramente nacionais para valorizar ainda mais nossa cultura.

REFERÊNCIAS

AUGRAS, Monique. **O Brasil do Samba-Enredo**. Rio de Janeiro. Fundação Getúlio Vargas, 1998.

ALVES, M. A. ; SILVA, L. G. G. . A Crítica do Conceito de Diversidade nas Organizações. In: II Encontro Nacional de Estudos Organizacionais, 2002, Recife. Anais do II Eneo. Rio de Janeiro: GEO/ANPAD, 2002. v. 1.

BALTAR, Anderson. Mangueira e Portela fizeram Carnaval histórico em 1984. UOL. Disponível em: < <https://carnaval.uol.com.br/2014/rio-de-janeiro/noticias/2014/02/27/mangueira-e-portela-fizeram-carnaval-historico-em-1984.htm>>. Acesso em: 14 abr. 2018.

CABRAL, Sérgio. **Escolas de Samba do Rio de Janeiro**. São Paulo. Lazuli, 2011. Disponível em: < <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=ALazDAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP3&dq=escolas+de+samba&ots=2clhcOpa-oV&sig=RWg4qBWuDLakppu8uhDVoTYBmG0#v=onepage&q=escolas%20de%20samba&f=false>>. Acesso em: 26 fev. 2018.

CABRAL, Sérgio. **Pixinguinha**: vida e obra. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.

CASTRO, Ruy. **Carmen**: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

CULTURA. Disponível em:< <http://www.cultura.rj.gov.br/apresentacao-espaco/museu-carmen-miranda>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

GARCIA, Tânia da Costa. **O “It verde e amarelo” de Carmen Miranda**. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2004. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=hoy5GzKMRMgC&oi=fnd&pg=PA9&dq=carmen+miranda&ots=TWEFY9Cm0H&sig=AsKliInV0mAmhfs9bKMIlfjwXKg#v=onepage&q=carmen%20miranda&f=false>>. Acesso em: 17 mar. 2018.

MORAES, J. Jota. **Música da modernidade**: origens da música do nosso tempo. São Paulo: Brasiliense, 1983.

NETO, Lira. **Uma História do Samba**: as origens. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

SAMBADROME. Disponível em: <<http://www.sambadrome.com/>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

ESTÁCIO DE SÁ. Disponível em: < <http://gresestaciodesa.com.br/>>. Acesso em: 01 fev. 2018.

A EMBAIXATRIZ DO SAMBA, Cristina Fonseca, Regina Ferreira e Flávia Soledade, SP, Cultura Fundação Padre Anchieta, 1992. Youtube.. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=0IMCfQpeMIQ>>. Acesso em: 10 mar. 2018.